

O PAPEL DO PROFESSOR SOBRE AS TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS

DOI: 10.5281/zenodo.19008061

Letícia dos Santos Carvalho

Professora das séries iniciais do ensino fundamental e Orientadora Pedagógica na Rede Municipal de Ensino no município de Maricá, graduada em Pedagogia pela Universidade Federal Fluminense com especialização em Gestão Escolar com Ênfase em Coordenação Pedagógica. Atuo no magistério há quase 10 anos, começando minha atuação na educação infantil em Unidades Escolares privadas, posteriormente aulas de Reforço Escolar e Rede Pública de Ensino. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: leticiacarvalho18927@student.mustedu.com

RESUMO: O presente *paper* tem como objetivo abordar sobre as tendências educacionais e o papel do professor sobre as inovações trazidas pelas tendências educacionais, como forma de compreender as vantagens e benefícios que cerceiam o ambiente de aprendizagem. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica, de cunho descritivo com uma abordagem qualitativa, a fim de criar uma relação efetiva do tema com a literatura disponível. O estudo foi estruturado em seções que contemplam uma parte introdutória, desenvolvida para integrar o leitor sobre o tema proposto, além de uma seção que define o que são as inovações aplicadas à educação. Como forma de avaliar a aplicação dessas inovações na educação, uma segunda seção foi dedicada para explicar o papel do professor no desenvolvimento de estratégias capazes de induzir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem, quando estas inovações são devidamente, implementadas. Como resultados, foi percebido que o papel do professor diante das tendências educacionais passa pela função de mediador, facilitador e líder no processo de aprendizagem, o que exige do docente, flexibilidade, inovação e adaptação às tecnologias e metodologias que tem emergido e contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos. Ao investir na capacitação do docente para inseri-lo neste contexto de inovação, pode ser possível tornar o professor um agente essencial na transformação educacional, ajudando a preparar os estudantes para os desafios do século XXI.

Palavras-chave: Inovações. Tecnologia. Tendências educacionais.

Abstract: This paper aims to address educational trends and the role of the teacher in relation to the innovations brought about by educational trends, as a way of understanding the advantages and benefits that surround the learning environment. The methodology adopted was a descriptive bibliographic review with a qualitative approach, in order to create an effective relationship between the topic and the available literature. The study was structured in sections that include an introductory part, developed to integrate the reader into the proposed topic, in addition to a section that defines what innovations applied to education are. In order to evaluate the application of these innovations in education, a second section was dedicated to explaining the role of the teacher in developing strategies capable of inducing the effectiveness of the teaching-learning process, when these innovations are properly implemented. As a result, it was perceived that the role of the teacher in the face of educational trends involves the function of mediator, facilitator and leader in the learning process, which requires flexibility, innovation and adaptation to the technologies and methodologies that have emerged and contribute to the integral development of students. By investing in teacher training to insert them into this context of innovation, it may be possible to make teachers essential agents in educational transformation, helping to prepare students for the challenges of the 21st century.

Keywords: Innovations. Educational trends. Technology.

1 Introdução

Desde que a tecnologia se tornou um processo intrínseco no cotidiano da sociedade, o campo da educação tem vivenciado uma transformação em escala, impulsionada pelos avanços tecnológicos e pelas inovações pedagógicas que estão influenciando a forma como o ensino e a aprendizagem tem ocorrido. Desde o uso de plataformas de *e-learning* e das ferramentas de

inteligência artificial, por exemplo, até a adoção de metodologias ativas e ambientes híbridos de ensino, as novas tecnologias estão remodelando as salas de aula e proporcionando uma experiência de aprendizagem mais dinâmica, personalizada e inclusiva (Santos, 2024).

Essas inovações estão ampliando o acesso ao conhecimento, mas também tornam o processo educativo flexível e adaptável às necessidades de cada aluno, permitindo que o ensino atenda a uma sociedade cada vez mais conectada e diversificada, pautada pelo consumo digital. Em um contexto educacional permeado por mudanças, o papel dos educadores e dos gestores educacionais também evolui, exigindo uma adaptação contínua para integrar essas novas ferramentas e práticas pedagógicas de forma eficiente e significativa.

Por esta razão, este *paper* tem como objetivo abordar sobre as tendências educacionais e o papel do professor neste contexto, como forma de compreender avanços e limitações que cerceiam o ambiente de aprendizagem. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica, de cunho descritivo com uma abordagem qualitativa, a fim de criar uma relação efetiva do tema com a literatura disponível.

O estudo foi estruturado em seções que contemplam uma parte introdutória, desenvolvida para integrar o leitor sobre o tema proposto, além de uma seção que define o que são as inovações aplicadas à educação. Como forma de avaliar a aplicação dessas inovações na educação, uma segunda seção foi dedicada para explicar o papel do professor no desenvolvimento de estratégias capazes de induzir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem, quando estas inovações são devidamente, implementadas.

2 Tendências no ensino e o papel do docente

2. 1 Uma educação pautada na tecnologia

O avanço tecnológico e as novas demandas sociais têm impulsionado transformações relevantes sobre a educação, levando ao surgimento de tendências que estão redefinindo a forma como o conhecimento é transmitido e adquirido entre os envolvidos. Essas tendências educacionais assumiram um certo destaque durante e após a pandemia da Covid-19, quando o ensino passou a ser ofertado por meio de plataformas online e com atividades que envolviam uma dinâmica ativa e participativa do aluno (Souza, Fizzera, Bassiqueti, Silva, Souza & Santos, 2023).

Os recursos tecnológicos se mostraram extremamente importantes no processo de ensino aprendizagem, pois trazem ao processo uma aprendizagem colaborativa, onde o docente passa do papel de fonte do saber para o papel de um facilitador da aprendizagem. É fato que a tecnologia por si só, não traz uma evolução significativa e passa a ser tão e somente mais uma ferramenta a ser utilizada. Para que as novas tecnologias tornem o processo de ensino aprendizagem, um processo colaborativo, é importante inicialmente o preparo prévio e efetivo dos atores envolvidos, tecnologia sem planejamento e sem um preparo prévio, não traz resultados (Santos, 2024, p. 112).

As ferramentas digitais buscam, por sua vez, criar um ensino inclusivo, flexível e alinhado com as realidades contemporâneas, onde a tecnologia desempenha um papel fundamental. O ensino híbrido, ou *blended learning*, foi concebido como uma abordagem que combina o ensino presencial com atividades realizadas em plataformas digitais. Essa tendência permite que o aprendizado seja flexível, alternando a interação direta em sala de aula com o uso de materiais oferecidos por meio de plataformas online. Neste contexto, os alunos podem acessar os materiais ao seu próprio ritmo, assegurando uma educação autônoma (Bacichi, 2015).

O ensino híbrido foi ativamente aplicado durante a pandemia de COVID-19 e, desde então, tornou-se uma das práticas mais consolidadas. Com essa abordagem, os estudantes desenvolvem autonomia e habilidades digitais, enquanto os professores podem personalizar as atividades para atender a diferentes necessidades de aprendizado. Em conjunto a essas ferramentas digitais, as metodologias ativas podem surgir como alternativa para gerar interação e participação do aluno no contexto escolar (Santos, 2024).

As metodologias ativas promovem um aprendizado centrado no aluno, onde ele assume um papel ativo na construção do conhecimento. Entre as metodologias comum ao ensino estão a aprendizagem baseada em projetos, a aprendizagem baseada em problemas e o ensino em pares. Essas práticas incentivam os estudantes a resolverem desafios reais e a colaborarem entre si, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades como a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas (Cabral, 2022).

O uso dessas metodologias busca fortalecer o engajamento dos alunos e favorece uma aprendizagem mais significativa e com resultados durante a vida pessoal, profissional e social do estudante. As metodologias ativas proporcionam trazer para a sala de aula, conhecimentos alinhados à prática, fazendo com que o conteúdo aprendido, seja aplicado na vida real.

Em relação ao uso contundente da tecnologia, a inteligência artificial (IA) está cada vez mais presente no setor educacional, oferecendo ferramentas que auxiliam a personalização do ensino e no monitoramento do desempenho dos alunos. Os sistemas baseados em IA são capazes de analisar dados de aprendizado e adaptar o conteúdo com base no progresso e nas dificuldades de cada estudante, proporcionando uma experiência mais personalizada. As possibilidades de personalização oferecidas pela IA tornam o aprendizado mais eficiente e adaptado às necessidades de cada estudante (Vicari, 2021).

A IA, associada à realidade aumentada (AR) e a realidade virtual (VR) podem tornar o conteúdo educativo visual e interativo. A AR permite sobrepor informações digitais ao mundo real, enquanto a VR oferece um ambiente totalmente virtual, onde os alunos podem experimentar situações ou simulações que seriam inacessíveis em sala de aula. Essas tecnologias podem tornar o aprendizado interativo e motivador, estimulando o interesse dos estudantes e ajudando a criar mecanismos para a retenção de conhecimento (Vicari, 2021; Martins & Guimarães, 2012).

A gamificação é outro componente inovador trazido para a sala de aula. O uso de elementos associados aos jogos, como pontuações, colocação (baseada em pódios) e desafios, em contextos educacionais, são elementos voltados a motivar os alunos e tornar o aprendizado dinâmico e interessante. Esse método tem se mostrado eficaz pois é capaz de estimular o engajamento, pois utiliza a mecânica dos jogos para despertar o interesse e promover a participação ativa dos estudantes (Alves, 2018).

A gamificação pode ser aplicada tanto em plataformas digitais quanto em atividades presenciais, com o objetivo de tornar o processo de aprendizado recompensador e proativo, como forma de estimular o aluno a buscar cada vez mais o conhecimento. A gamificação tem potencial de ajuda a reforçar o conteúdo e a melhorar a retenção do conhecimento por parte do aluno, além de favorecer o trabalho do professor neste contexto.

O desenvolvimento de competências para o século XXI, como a colaboração, a criatividade, o pensamento crítico e a comunicação, são um processo fundamental para preparar os alunos para um mundo cada vez mais dinâmico e complexo e que esteja permeado pelo contexto digital. Essas competências são essenciais para que a realização pessoal e profissional seja atingível em uma sociedade que valoriza a inovação e a resolução de problemas complexos. No Brasil, essas habilidades estão previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC),

incentivando as escolas a irem além do ensino tradicional e a buscarem formas de preparar os estudantes para a realidade contemporânea de forma inovadora.

A tecnologia e as inovações trazidas para o contexto educacional, tem a função de tornar a educação inclusiva e proporcionar um ambiente de aprendizado acessível e igualitário para os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais. As tecnologias emergidas da inovação tecnológica, estão desempenhando um papel fundamental para tornar essa inclusão viável e efetiva.

As ferramentas de acessibilidade, como leitores de tela, aplicativos de comunicação alternativa e recursos de personalização de conteúdo, permitem que alunos com diferentes habilidades e necessidades tenham uma experiência de aprendizado mais justa e autônoma. A implementação dessas tecnologias é fundamental para a construção de uma educação que valorize a diversidade e promova a inclusão de todos os estudantes de uma forma geral.

2.2 O papel do professor diante das tendências educacionais

Com o surgimento das novas tendências educacionais impulsionadas pela tecnologia e pela inovação pedagógica, o papel do professor passou a ter uma relevância redefinida neste contexto. Neste cenário, o docente deixou de ser o único detentor dos conhecimentos para se tornar um facilitador e mediador da aprendizagem, integrando novas metodologias e tecnologias ao seu cotidiano (Santos, 2024).

O avanço das tecnologias digitais e o acesso democratizado às informações remodelaram o foco do ensino, o que envolve diretamente o professor e o aluno. O papel do docente como mediador, auxiliando os alunos a acessarem, analisar e aplicar o conhecimento de forma crítica, tem sido cada vez mais o fator decisivo para a promoção de uma educação participativa e colaborativa entre os atores educacionais (Souza *et al.*, 2023).

Com o advento do ensino híbrido e as metodologias ativas, o professor busca incentivar os alunos a assumirem um papel ativo, promovendo a autonomia e o engajamento durante o seu processo de aprendizagem. Essa mudança na abordagem permite que o professor oriente os alunos na resolução de problemas que ocorram na vida real e sejam relevantes em decorrência do estímulo ao pensamento crítico e a capacidade de colaboração entre os atores envolvidos (Bacich, 2015).

A incorporação de novas tecnologias no ambiente educacional exige que o professor esteja preparado para usar as ferramentas digitais que apoiem o ensino e ampliem as

possibilidades de aprendizagem. Torna-se efetivamente necessário que o professor esteja adaptado aos recursos digitais e compreendam como integrá-los de forma pedagógica e efetiva. As ferramentas digitais podem ajudá-lo na identificação de necessidades específicas dos alunos de forma a aprimorar o aprendizado de maneira individualizada (Santos, 2024).

Com as novas tecnologias e as metodologias ativas disponíveis, o professor pode proporcionar um aprendizado personalizado, ajustado ao ritmo e às necessidades de cada aluno. Essa prática exige que o professor tenha uma visão detalhada do progresso e das dificuldades de cada estudante. Por meio dessa visão, o docente pode adotar abordagens diferenciadas, adaptando as atividades e os conteúdos de acordo com o perfil e os interesses dos alunos, incentivando-os e promovendo uma educação mais inclusiva e acessível.

Para Souza *et al.* (2023), a partir de uma abordagem que envolva o uso das metodologias ativas, o professor tem o papel de incentivar os alunos a aprenderem de forma prática e colaborativa. Em vez de adotar uma postura centralizadora, ele promove dinamismo focado no trabalho em equipe entre os estudantes, explorando questões complexas que incentive a participação dos alunos de forma ativa e a contribuírem com suas próprias descobertas e opiniões. Diante de um cenário educacional em constante mudança, o professor também se torna um aprendiz contínuo por meio do desenvolvimento profissional e no acompanhamento das inovações tecnológicas e as metodologias que surgem na dinâmica educacional.

Em um contexto marcado pelas desigualdades no acesso à tecnologia, o professor também assume o papel de promotor da inclusão digital. Ele deve estar atento às necessidades dos estudantes, considerando aqueles que enfrentam dificuldades no acesso aos recursos digitais e adaptando suas práticas para atender a essas limitações.

3 Considerações Finais

Ao concluir este *paper* foi possível compreender que as tendências educacionais destacadas neste estudo, refletem na transformação pela qual a educação está passando para se adaptar às demandas emergentes de uma sociedade em constante evolução e cada vez mais digital. O ensino híbrido, a incorporação da inteligência artificial e o desenvolvimento de competências conectadas com a digitalidade social, são elementos que compõem uma gama de inovações que buscam influenciar a aprendizagem, bem como a forma como as pessoas se relacionam.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Como resultados, foi percebido que o papel do professor diante das tendências educacionais passa pela função de mediador, facilitador e líder no processo de aprendizagem, o que exige do docente, flexibilidade, inovação e adaptação às tecnologias e metodologias que tem emergido e contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos. Ao investir na capacitação do docente para inseri-lo neste contexto de inovação, pode ser possível tornar o professor um agente essencial na transformação educacional, ajudando a preparar os estudantes para os desafios do século XXI.

Referências Bibliográficas

ALVES, L. M. **Gamificação na educação**. Joinville: Clube de Autores, 2018.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

CABRAL, M. D. S. **Metodologias ativas: estratégias e colaboração no processo de ensino-aprendizagem**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/25920>. Acesso em: 25 out. 2024.

MARTINS, V. F.; GUIMARÃES, M. P. Desafios para o uso de realidade virtual e aumentada de maneira efetiva no ensino. In: **WORKSHOP DE DESAFIOS DA COMPUTAÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO**, 2012. Anais [...]. p. 100-109. Disponível em: <http://milanesa.ime.usp.br/rbie/index.php/desafie/article/view/2780>. Acesso em: 25 out. 2024.

SANTOS, F. E. Tendências educacionais e o papel do professor. **Revista UniPaulistana**, v. 2, n. 1, p. 111-117, 2024. Disponível em: <https://www.revistaunipaulistana.com.br/index.php/up/article/view/32>. Acesso em: 25 out. 2024.

SOUZA, S. A. et al. Tendências educacionais e o papel do professor. **Revista Acadêmica Online**, v. 9, n. 45, 2023. Disponível em: <https://revistaacademicaonline.com/index.php/rao/article/view/290>. Acesso em: 25 out. 2024.

VICARI, R. M. Influências das tecnologias da inteligência artificial no ensino. **Estudos Avançados**, v. 35, n. 101, p. 73–84, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2021.35101.006>. Acesso em: 25 out. 2024.